

A vertical photograph of a mountain range at sunset or sunrise. The sky is a gradient of orange and yellow, with the sun low on the horizon behind a prominent mountain peak. The mountains in the foreground are dark and silhouetted against the bright sky. The text 'ÚLTIMA VEZ?' is overlaid in the center in a bold, white, sans-serif font.

ÚLTIMA VEZ?

Nunca esqueça de uma viagem marcante que pode mudar muita coisa em questão sobre seus sentimentos. Você já imaginou como é ser uma pessoa com uma infância diferente das outras, porque nem todas as crianças têm a mesma infância, como seria a última viagem com todas as pessoas da sua família reunida? Eu posso dizer como seria isso.

Tudo começou quando minha mãe planejou com minha tia fazer uma viagem com alguns parentes, mas o que elas não contavam era que seria a primeira e última vez que isso iria acontecer. Todos nós estávamos muito ansiosos com a viagem.

Já eram 15 horas quando minha mãe estava me chamando para podermos ir para casa de minha tia em Suzano, município de São Paulo.

Depois de 1 hora e meia de viagem, a gente chegou e foi logo para um restaurante almoçar, porque não tínhamos comido nada antes de partir, só algumas pequenas besteiras no meio do caminho.

O restaurante era muito bonito e bem espaçoso, a comida então era uma das melhores que eu já comi na minha vida inteira. Minha tia, meu tio e a minha mãe foram pedir a mesa enquanto eu e os meus primos estávamos esperando-os. Assim que eles acabaram, a gente foi comer, 1 hora depois, mais ou menos, eles foram pedir a conta enquanto eu e os meus primos fomos para o carro esperar por eles. Ao chegarmos à casa da minha tia, o meu tio, minha tia e minha mãe foram para o quarto resolver onde a gente iria, e eu e meus primos fomos assistir a um filme.

O

dia anterior passou muito rápido, depois que o filme acabou, nós jantamos e, depois, acabamos pegando no sono.

No dia seguinte, eu acordei às 11 horas e minha mãe e minha tia já tinham escolhido para onde nós iríamos: ao parque chamado Parque Centenário, ele fica em Mogi das Cruzes. A gente foi de carro em torno de umas 14 horas da tarde, minha mãe decidiu ficar em casa, então, apenas fui eu, meu primo, meu tio, minha tia e minha prima, e demorou uns 40 a 50 minutos de viagem.

Ao chegar ao parque, deu para perceber que ele era bem frequentado, porque não tinha nem vaga para estacionar o carro, então, por conta disso, meu tio estacionou-o em uma quadra depois.

O lugar é muito espaçoso, a entrada é muito bonita e bem chamativa, e também há um lago enorme com patos, tem como até alguém se perder lá facilmente. O clima estava bem quente naquele dia, estava um sol muito forte, então, a gente nem ficou muito pelo fato que lá é aberto. Nós também estávamos cansados de tanto andar no sol.

Quando estávamos voltando do parque, meu tio decidiu ir para o Pico do Urubu ver o pôr-do-sol, eu nunca tinha ido, então, fiquei bastante curiosa e imaginando como poderia ser aquele lugar, por conta do seu nome ser diferenciado.

A viagem durou cerca de 10 a 15 minutos para podermos subir até o pico, mas houve um problema durante o caminho, tivemos que deixar o carro no meio do caminho, foi o que demorou uns 15 minutos andando, porque não dava nem para passar de carro de tão cheio que estava de gente naquele dia.

Conforme a gente foi subindo, o clima foi esquentando e ficando mais frio, eu já estava cansado porque subir aquilo era muito cansativo e, ainda mais, pelo fato que eu já estava cansada desde o parque, mas valeu muito a pena, pois a pista do pôr-de-sol é muito bonita.

Ficamos lá por 1 hora e meia, e depois descemos, pois já estava escurecendo, o caminho inteiro para a casa eu fui dormindo junto com os meus primos. Ao chegar em casa, contei tudo para minha mãe, como foi, o que aconteceu. (O pico tem 1140 metros de altitude).

Depois de ontem, eu estava arrumando a minha mala, porque eu e minha mãe já íamos embora, almocei e fui me despedir da minha tia, do meu tio e dos meus primos, e agradecer ao meu tio pelo viagem.

Já eram 19 horas e eu já havia chegado em casa e desfeito a minha mala e minha mãe também, e foi uma das melhores viagens que já aconteceu, e espero fazê-la outra vez.



